



## **O ASSOCIATIVISMO NO RIO GRANDE DO SUL (1920-1950): Associações esportivas teuto-brasileiras**

**OSWALD, Tamara<sup>1</sup>,**

<sup>1</sup> Acadêmica de História-UFPel, bolsista FAPERGS ([tamyzinha-sls@hotmail.com](mailto:tamyzinha-sls@hotmail.com)).

### **1. INTRODUÇÃO**

Este resumo expandido apresenta alguns resultados do projeto de pesquisa em andamento: *O Associativismo no Rio Grande do Sul (1920-1950)* que, financiado pelo Programa BIC-FAPERGS tem como objetivo inventariar as associações voluntárias relacionando-as com as mudanças na conformação dos critérios de legitimidade política (SILVA, Jr., 2008). O estudo do fenômeno do Associativismo Voluntário representado a busca de pela sociabilidade, ajuda mútua e promoção de atividades culturais, recreativas, religiosas, comerciais esportivas, etc., organizadas por interesses comuns entre seus membros tem sido um tema clássico nas humanidades, destacando estudos de TOCQUEVILLE (2000), HOFFMANN (2003), NOVAK (2001), PUTNAM (1996, 2000), COHEN E ARATO (1999) e PORTES (2000). As associações voluntárias teuto-brasileiras de caráter esportivo tinham a tarefa de zelar pelos valores ideais, preservando os valores culturais de tradição germânica através da promoção das mais diversas atividades esportivas. A coleta de dados combinada à pesquisa bibliográfica resultou em uma breve discussão acerca das Associações esportivas teuto-brasileiras que será apresentada a seguir.

### **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Até o momento foram coletados registros de 317 Associações Voluntárias dos Diários Oficiais do Rio Grande do Sul do ano de 1950. Essas associações foram tipificadas do seguinte modo: religiosas, recreativas, culturais, trabalhistas, beneficentes e esportivas. Esses registros, combinados a dados coletados em bibliografias consultadas foram distribuídos em planilha eletrônica e utilizados para a elaboração de gráficos onde são apontadas suas diversas características. Para a elaboração deste trabalho foram utilizados os dados referentes às associações esportivas encontradas entre as 317 Associações Voluntárias (Diários Oficiais do Rio Grande do Sul do ano de 1950) e dados encontrados nas bibliografias consultadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos Diários Oficiais de 1950, entre as 317 Associações Voluntárias inventariadas, 96 são associações esportivas. Destas, podemos destacar algumas associações esportivas de fundação Teuto-brasileira, importantes por manterem suas atividades até os dias atuais: a Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (*Turnerbund*), o Grêmio Náutico União (*Ruder Verein-Freundschaft*) e a Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo (*Turnverein New Hamburg*) entre outras.

Na obra *Cem anos de Germanidade no Rio Grande do Sul (1824-1924)*, publicada em 1924, ano do centenário da imigração alemã no RS, encontramos o registro de 327 Associações Voluntárias, todas elas Teuto-brasileiras, e em grande parte, associações esportivas. Entre as principais, podemos destacar a Sociedade Leopoldina (*Gesellschaft*), a Sociedade de Remo Guayba e a Sociedade de Remo Porto Alegre.

Mas o que explica este fenômeno do associativismo esportivo teuto-brasileiro? A criação da Federação das Associações Alemãs de Porto Alegre em 1886 tinha por finalidade: *“Reunir as associações alemãs mediante a preservação dos direitos e da índole alemã assim como a promoção da germanidade como um todo...”* (Rambo, 1999). Segundo Mazo (2007): *“É provável que os teuto-brasileiros produziram uma identificação através da fundação de associações esportivas. (...) Sendo assim, o associativismo esportivo, que engloba um amplo repertório de símbolos, valores, normas, comportamentos e outras formas de representações, pode ser visto como um mecanismo de afirmação da identidade cultural teuto-brasileira.”* (p. 494).

Dos diversos esportes praticados pelos imigrantes europeus de cultura alemã, podemos citar o basquete, a bocha, o bolão, o boxe, caça e tiro, ciclismo, esgrima, futebol, futsal, ginástica, golfe, hipismo, judô, luta livre, motociclismo, natação, pólo, pólo aquático, punhobol, remo, saltos ornamentais, tênis, tiro ao alvo, turfe, voleibol e xadrez, entre outros.

O *Deutscher Turnverein* (Sociedade Alemã de Ginástica) foi fundado em 1867 por um grupo de imigrantes alemães. Em 1892 é fundado o *Turnerbund*, pela fusão do *Deutscher Turnverein* ao *Turnklub*. Entre suas atividades principais até 1950 estão: ginástica, tiro ao alvo, natação, esgrima, bolão, atletismo, futebol, punhobol, tênis, voleibol, basquete e pugilismo. Em 1924, em ocasião da comemoração do Centenário da Imigração Alemã, a Sociedade contou pela primeira vez com a participação de mulheres na competição de atletismo. O *Ruder Verein-Freundschaft* (Sociedade de Regatas Amizade) foi fundado em 1906, por seis garotos de etnia alemã, e tinha como objetivo principal a prática do remo, entre outros esportes. Segundo a história do clube, as mulheres tiveram participação importante na fundação: as irmãs dos garotos que fundaram o clube criaram a primeira bandeira. A *Turnverein New Hamburg*, fundada em 1894, teve a inauguração de sua sede própria apenas em 1912 e entre suas atividades estavam a ginástica, o bolão, o tênis e o punhobol. Muitos dos aparelhos utilizados na ginástica foram trazidos diretamente da Alemanha. A Sociedade Leopoldina (*Gesellschaft*), foi fundada em 1863 e em 1906 passou a ter uma sede própria. Em 1940 juntou-se ao Club Recreio Juvenil passando a denominar-se Associação Leopoldina Juvenil. o *Ruder Club* foi fundado em 1888, e quatro anos mais tarde, em 1892 é fundado o *Ruder-Verein Germania*. Todas essas associações teuto-brasileiras possuíam o objetivo comum de construir espaços para o desenvolvimento do “germanismo”, para o resgate da cultura alemã, o cultivo das tradições e o fortalecimento frente às pressões sofridas pelas tentativas de nacionalização, durante a Primeira Guerra Mundial. Uma das

principais exigências impostas às associações teuto-brasileiras foi a da mudança de nome. Toda a associação deveria ter sua denominação em língua portuguesa. Em função disto, o *Turnerbund* passou a se chamar *Sociedade de Ginástica de Porto Alegre*, o *Ruder Verein-Freundschaft* passa a chamar-se *Grêmio Náutico União* e o *Turnverein New Hamburg* passa a chamar-se de *Sociedade de Ginástica de Novo Hamburgo*. Isso acontece antes de 1950, pois nos registros coletados nos Diários Oficiais daquele ano (extratos de estatutos), essas Associações já aparecem com a denominação em Língua Portuguesa. A *Gesellschaft*, o *Ruder Club* e o *Club de Remo Germânia* também tiveram seus nomes modificados, e foram encontrados nos registros de 1924 “*Cem anos de Germanidade no Rio Grande do Sul (1824-1924)*”, denominando-se *Sociedade Leopoldina*, *Clube de Remo Porto Alegre* e *Clube de Regatas Guayba*, respectivamente.

Após a Primeira Guerra Mundial, na década de 30, houve um ressurgimento do sentimento de nacionalismo alemão que se confrontou com as idéias do nacionalismo brasileiro (Mazo, 1997). A partir do Governo Vargas que pretendia consolidar o Estado Nacional, foram adotadas medidas mais firmes na tentativa de nacionalização. Essas medidas refletiram numa grande interferência por parte do governo nas associações esportivas teuto-brasileiras, pois estas eram sinônimos de expressivas manifestações culturais dos associados à sua *pátria-mãe* e muitas foram inclusive denunciadas como núcleos nazistas. Decretos-Lei como o de número 3.199, do dia 14 de abril de 1941 que “*Estabelece as bases de organização dos desportos em todo o país.*” foram medidas decisivas para a intervenção direta nas organizações esportivas. Essas organizações tiveram que se adaptar às exigências do governo para continuarem suas atividades durante a Segunda Guerra Mundial, principalmente após o Brasil colocar-se a favor dos países aliados. A partir das ações de nacionalização muitas das associações modificaram seus estatutos e colaboraram com o novo quadro político, outras apesar da maior resistência, mantiveram-se em funcionamento e outras não resistiram às pressões externas e acabaram por encerrar suas atividades.

#### 4. CONCLUSÃO

Pelas fontes bibliográficas referentes ao período, podemos desenvolver algumas abordagens sobre a finalidade, o funcionamento e as características dessas associações, mas infelizmente, ainda existe uma carência de registros completos e de documentos originais, o que dificulta as pesquisas e a elaboração de dados estatísticos. Isso demonstra a importância do projeto principal, que tem por finalidade inventariar o maior número possível de associações voluntárias no Rio Grande do Sul bem como coletar registros referentes a estatutos, diretoria e número de sócios, localização etc. Um estudo mais abrangente, feito através da coleta e verificação de dados da criação e existência de associações esportivas teuto-brasileiras referentes ao período de 1920-1950, nos permitiria responder às mais diversas questões, bem como pensar em uma análise mais ampla nas esferas de influência política e social destas associações, nas estratégias de resistência utilizadas por elas durante o período de perseguição, quando eram vistas como um obstáculo à construção da identidade cultural brasileira, no que elas representaram naquele contexto e principalmente, na verificação da dinâmica destas associações ao longo desse período.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ATLAS DO ESPORTE NO RIO GRANDE DO SUL, p. 87-101 <http://www.cref2rs.org.br/atlas/cd/index.htm>, acesso dia 20 de agosto de 2009, às 15:00 horas.

COHEN, Jean L., ARATO, Andrew. *Sociedad civil y teoría política*. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.

HOFFMANN, Stefan-Ludwig. *Democracy and Associations in the Long Nineteenth Century: Toward a Transnational Perspective*. The Journal of Modern History. V. 75, June 2003, p. 269-299.

MAZO, Janice Zarpellon. "A nacionalização das associações esportivas em Porto Alegre (1937-1945)". In: *Movimento*. v. 13, n. 03. Porto Alegre: setembro/dezembro de 2007, p. 43-63.

NOVAK, William J. *The American Law of Association: The Legal-Political Construction of Civil Society*. Studies in American Political Development. V. 15, Fall 2001, p. 163-188.

PORTES, Alejandro. *Capital Social: Origens e Aplicações na Sociologia Contemporânea*. Sociologia, Problemas e Práticas, n. 33, 2000, pp. 133-158.

PUTNAM, R. *Bowling alone: the collapse and revival of american community*. New York: Simon & Schuster, 2000. *Comunidade e Democracia. A experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.

RAMBO, Arthur Blasio. *Hunder Jahre Deuschtum in Rio Grande do Sul – Cem anos de Germanidade no Rio Grande do Sul (1824-1924)*. São Leopoldo, Ed. Unisinos, 1999.

SILVA Jr. Adhemar Lourenço da. *O associativismo no Rio Grande do Sul (1920-1950)*. Projeto de Pesquisa apresentado à FAPERGS, 2008.

TOCQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América: sentimentos e opiniões. De uma profusão de sentimentos e opiniões que o estado social democrático fez nascer entre os americanos*. São Paulo: Martins Fontes, 2000